

Curso de Licenciatura Intercultural Indígena
Programa da Disciplina

DISCIPLINA: Arte e Cultura: Música

Coordenadora Geral: Profª Drª Celeste Ciccarone

Professor: Raquel Ribeiro de Moraes

Carga horária da disciplina: 45h

Ano: 2022

EMENTA: Significados, recursos, técnicas, símbolos e valores culturais. Modos e meios de produção artística: valorização da cultura e desenvolvimento socioeconômico.

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a formação de professores indígenas para atuar na docência e na gestão da Educação Escolar Indígena, com habilitação plena de profissionais em cada uma das áreas:

- (1) Ciências Sociais e Humanidades;
- (2) Ciências da Natureza e Matemática;
- (3) Artes, Linguagens e Comunicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer relações entre a Etnomusicologia e as questões atuais dos povos indígenas
- Discutir a produção musical indígena: memória e atualidade
- Promover a interdisciplinaridade dos conteúdos musicais e as áreas previstas no Curso
- Propiciar a produção de materiais didáticos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UNIDADE 01:

- A importância da música Guarani e Tupinikim na retomada, preservação e atualização da Educação Escolar Indígena no Espírito Santo
- Registros históricos da música Guarani e Tupinikim no Município de Aracruz/ES – registros de 1860
- Principais ideias sobre a música indígena no Brasil sob o ponto de vista da etnomusicologia
- Criação e prática da música Indígena e as Ciências Sociais e Humanas
- Sugestões de práticas pedagógicas para as diferentes faixas etárias

UNIDADE 02:

- A Música Indígena e as Ciências da Natureza e Matemática
- Saberes indígenas, ancestralidade, os Sons e os ritmos
- Sugestões de práticas pedagógicas interdisciplinares, por faixa etária

UNIDADE 3:

- A Música Indígena e as Artes, Linguagens e Comunicação
- Expressividades e estéticas próprias da música Guarani e Tupinikim
- Sugestões de práticas pedagógicas, por faixa etária – breves ideias relacionadas à percepção musical

UNIDADE 4:

- Conclusão: quando tudo se mistura: a arte, as questões e relações sociais, a ecologia, o corpo, a pedagogia.

METODOLOGIA:

- **Apresentação de tópicos e temas**
- **Debates, trocas de ideias e práticas**

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Vídeos de plataformas digitais e outros
- textos
- Pesquisas em livros
- Pesquisas na Internet

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO/ CRITÉRIOS:

- envolvimento em aula, realização dos trabalhos, frequência às aulas

BIBLIOGRAFIA:

- OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis – RJ: Vozes, 2001.
- SOUZA, Jusamara (Org.) Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- BASTOS, Rafael José de Menezes. Música nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul: estado da arte. Mana[online]. 2007, vol.13, n.2, pp. 293-316.
- CURRIE, Karen. Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática. 12ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- LADEIRA, Maria Inês. O Caminhar sob a Luz: Território Mbya à Beira do Oceano. São Paulo: Ed. Unesp/Fapesp, 2007.
- LINS, Jaceguay. O Congo no Espírito Santo – uma panorâmica musicológica das bandas de congo. Vitória: [s.n.], 2009.
- MONTARDO, Deisy Lucy e DOMÍNGUEZ, María Eugenia (Org.). Artes e Sociabilidades em perspectiva antropológica. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2014.
- SEEGER, Anthony. Por que cantam os Kĩsêdjê – uma antropologia musical de um povo amazônico. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- STEIN, Marília Raquel Albornoz. Kyringüemboraí: os cantos das crianças e a cosmo-sônica Mbyá-Guarani.. PPGAS, UFRGS, 2009.
- SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

Raquel Ribeiro de Moraes

RRM